

19 de setembro 2020

21 de fevereiro 2021

# COLEÇÕES E MUSEUS

DA CURIOSIDADE  
AO CONHECIMENTO

Museu de Angra do Heroísmo  
SALA DACOSTA

## EXPOSIÇÃO

Produção: **Museu de Angra do Heroísmo / 2020**

Coordenação: **Jorge A. Paulus Bruno**

Projeto museográfico: **Margarida Brito de Azevedo**

Textos e seleção de peças: **Margarida Brito de Azevedo**

Tradução de textos: **Heliodoro Silva, Margarida Brito de Azevedo e Paulo Lobão**

Inventariação: **Carmelo Amarante, Magda Peres e Odília Silva**

Conservação de peças: **Márcia Lima, Margarida Brito de Azevedo, Orlanda Coelho e Sílvia Margarida Luís**

Conservação e restauro de documentos gráficos: **Anahí Riera**

Conservação e restauro de mobiliário: **Sílvia Margarida Luís,**

com a colaboração de **Raulino Teófilo e José Costa**

Fotografia: **João de Deus Melo**

Design e produção gráfica: **Maryori García Ramirez / Accional Publicidade**

Produção de estruturas: **Eleutério Pimental, Fábio Almeida,**

**José Silva e Rui Toste**

Montagem: **Carmelo Amarante, Fábio Almeida, João Aguiar, José Silva, Magda Peres, Manuela Rocha, Márcia Lima, Margarida Brito de Azevedo,**

**Olga Rocha, Rui Toste e Sílvia Margarida Luís**

Atividades de dinamização: **Ana Lúcia Almeida, Carolina Dores,**

**Catarina Valadão, Débora Guilherme e Vanessa Carreiro**

---

## CATALOGO

Produção: **Museu de Angra do Heroísmo / 2020**

Edição: **SREC / DRC / MAH**

Coordenação: **Jorge A. Paulus Bruno**

Textos: **Jorge A. Paulus Bruno e Margarida Brito de Azevedo**

Tradução de textos: **Heliodoro Silva, Margarida Brito de Azevedo e Paulo Lobão**

Seleção de peças: **Margarida Brito de Azevedo**

Fotografia: **João de Deus Melo e Jaime Regalado**

Design e produção gráfica: **Maryori García Ramirez /**

**Coingra – Companhia Gráfica dos Açores, Lda.**

ISBN: **978-972-647-375-6**

Dep. Legal: **467135/20**

Tiragem: **300 exemplares**



19 de setembro 2020

21 de fevereiro 2021

# COLEÇÕES E MUSEUS

DA CURIOSIDADE  
AO CONHECIMENTO

Museu de Angra do Heroísmo  
SALA DACOSTA



MUSEI  
WORMIANI  
HISTORIA  
LUGD· BATAVORUM  
EX OFFICINA ELSEVIRIANA  
*Leid. Typ. 1658*

ANIMALIUM PARTES    CONCHILATA

MINERALIA





A revisitação e a evocação daquilo que foram as primeiras representações museológicas que tiveram origem nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX constitui o objetivo primordial desta exposição, que intitulámos *Coleções e Museus – da curiosidade ao conhecimento*.

Precursoras dos conceitos que fundamentaram as atuais correntes museológicas, estas representações não perderam, porém, o seu interesse, porquanto continuam a fascinar e a entusiasmar não só particularmente os estudiosos como o público em geral.

A quantidade de peças e o seu modo expositivo refletem bem um entendimento que hoje só pode ser compreendido como uma incursão no tempo passado, mas nem por isso deixa de ser uma oportunidade de as rever e apreciar.

Peças curiosas pelo seu aspeto – ora singulares, ora bizarras –, agrupadas em conjuntos de artefactos museológicos, como aqueles apresentados nesta exposição (as quais de outro modo continuariam a permanecer nas mais esquecidas reservas), permitem-nos um renovado olhar, que, todavia, deve ser entendido à luz de um conceito há muito diverso daquele que hoje orienta os programas expositivos dos museus.

Com este objetivo declarado, o Museu de Angra do Heroísmo integrou no plano expositivo para o corrente ano de 2020 a realização de uma exposição desta natureza, na certeza de que, de certo modo, está a homenagear os princípios fundacionais dos pioneiros projetos museológicos que estiveram na sua origem nos já longínquos anos dos finais do século XIX, princípios do século XX, ao apresentá-la ao público no contexto do encerramento das comemorações dos 70 anos da sua criação.

Esta, de resto, é uma exposição transversal a todas as coleções que dão corpo ao seu vastíssimo espólio museológico e permite uma abordagem integrada daquilo que caracteriza o Museu de Angra do Heroísmo como um Museu de Síntese, um Museu de Civilização.

**Jorge A. Paulus Bruno**

*Diretor do Museu de Angra do Heroísmo*



**A CURIOSIDADE  
GERA O CONHECIMENTO**







1.



2.



4.



3.



5.

**1. Moeda - 80 reis / maluco**  
Bronze cunhado  
Angra do Heroísmo, séc. XIX  
(1829)  
Reinado de D. Maria II  
D43xL3mm, 23g  
MAH20101853

**2. Tefilat Yesharim - Livro de orações em hebraico**  
Mimon Abobbot  
Manuscrito sobre papel, encadernado e dourado  
Angra do Heroísmo, 1869  
MAHBM-AÇOR-1849

**3. Pulseira**  
Joaquina Maria Luquete  
Cabelo, elástico e missangas  
Angra do Heroísmo, séc. XX  
C8xL13cm  
MAHR201497

**4. Espada**  
Metal, latão e marfim  
França (?), séc. XVIII (2ª metade)  
C92,5cm  
MAHR2017689

**5. Memorando do Bazar comemorativo do nascimento do Príncipe da Beira**  
Folha de hera impressa a dourado  
Angra do Heroísmo, 1887  
A9,5xC10,5cm  
MAHR20171131





RITRATTO DEL MUSEO DI  
FERRANTE IMPERATO





## GABINETE DE CURIOSIDADES



Em Itália, no final do século XV, surge um novo conceito de espaço privado, reservado ao estudo e à contemplação – o *Scrittoio*. Este vai estar na origem dos Gabinetes de Curiosidades – dedicados a coleções privadas de objetos extraordinários – comuns entre os séculos XVI e XVII, no norte da Europa, sobretudo em casas reais e entre humanistas, artistas e ricos burgueses.

Todos estes gabinetes tinham em comum a exposição de uma imensa diversidade de objetos. A ordem física destas salas era moldada por antigos princípios estéticos, em que a organização dos objetos era totalmente pessoal e feita por categorias flexíveis. Muitas das coleções eram mostradas por ordem sistemática, temática ou apenas com base nas semelhanças e correspondências entre os materiais. As suas interpretações e conexões, estabelecidas pelos colecionadores, eram, e ainda são, intermináveis.

As coleções contavam, sempre, com objetos dos reinos *animalia*, *vegetalia* e *mineralia*, juntamente com objetos produzidos pelo homem – *artificialia*. Estes objetos eram, sobretudo, selecionados por serem considerados raros, bonitos e/ou estranhos, e estes gabinetes espelham e são um forte contributo para a compreensão do pensamento erudito, considerando o meio envolvente dos séculos XVI e XVII.

No final do século XVII, com a evolução do saber científico, essa cultura da curiosidade, de algum modo, extinguiu-se, e a maioria destas coleções foi então adquirida ou doada a instituições de conhecimento científico. Por essa razão, os Gabinetes de Curiosidades tendem a transformar-se e a dar origem aos museus modernos, permanecendo como os seus percursores.



**1. Lanças**

Metal, madeira, missangas,  
pele e pelo  
Moçambique, séc. XX  
Manuel de Bulhão Pato  
C133,5cm / C142,8cm  
MAHR96155 / 156

**2. Máscara ritual**

Madeira  
África, séc. XX  
C24,7xL20,5xA8,7cm  
MAHR96163

**3. Otxiumba**

Madeira e cordel  
Instrumento musical da  
família dos cordofones  
Angola, séc. XX  
Artur Santos  
A14,5xC82xL22cm  
MAHR93969

**4. Corno de bovino (modificado)**

Metal e corda  
A46,4xC61xL50cm  
MAHR2020557

**5. Bacia de bordo**

Madeira e ferro fundido  
A28xL92cm  
MAH9110356







1.



2.



3.



5.



4.

**1. Presas de elefante**

Marfim

África, séc. XIX / XX

A22xC120,5xD14cm /

A30,7xC118xD13,7cm

MAHR2010826 / 827

**2. Coral de águas frias**

A35xC44xL56cm

MAHR20193971

**3. Crânio de *Hippopotamus****amphibius* Linnaeus,1758. - **Hipopótamo**

África, séc. XIX / XX

A22xC55,5xL40,5cm

MAHR20193363

**4. *Morus bassanus***

(Linnaeus, 1758) -

**Ganso-patola**

Séc. XIX / XX

A41xC52xL38,5cm

MAHR20193975

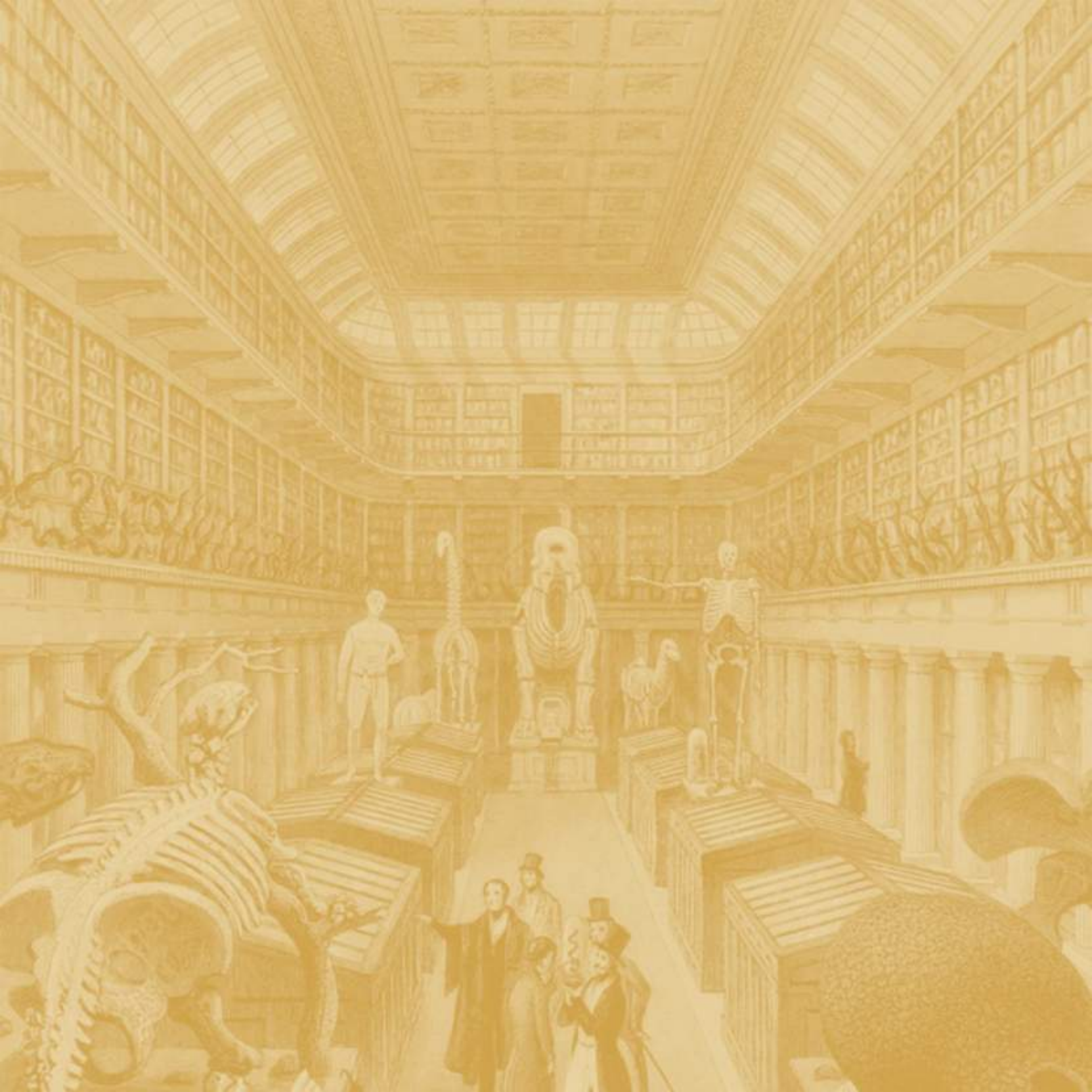
**5. Sem título**

Tinta sobre papel

Portugal, séc. XVIII

A30,5xL38 cm

MAHR2019779







## MUSEUS DE HISTÓRIA NATURAL, SÉCULO XIX

---

Durante o século XVIII, surge uma nova atitude face ao mundo natural, por parte dos pensadores, filósofos e naturalistas, impulsionada pelo pensamento iluminista: a observação, o estudo, a coleção e a classificação. Apesar de condicionados pela visão bíblica, houve um empenhamento em sistematizar e classificar a natureza, baseado numa metodologia racional, com a adoção de métodos sistematizados de observação, experimentação e de análise matemática.

No século XIX e contrastando com as circunstâncias museológicas do século XVIII e anteriores, onde, por regra, as coleções se mantinham em espaços privados ou sociedades, que apenas disponibilizavam a saída de peças para estudos específicos, as coleções passam a ser instaladas em edifícios construídos para o efeito e pertencentes a uma entidade pública, facilitando assim a sua acessibilidade a um maior número de indivíduos. Nestes edifícios, os objetos passam a ser organizados por taxonomia e a serem expostos em vitrines ou fixados nas paredes, protegendo-os do tendencial contato físico do visitante.

O museu passa a corresponder a uma nova realidade, em que a organização e o modo de exposição dos objetos funcionava como forma de adquirir e disseminar conhecimento. Deste novo conceito resultaram as coleções de História Natural que chegaram até aos nossos dias.

# NATURALIA

## Vegetalia



1.



1. Frutos de *Raphia farinifera*  
(Gaertn.) Hyl, 1952 - frutos de  
palmeira africana  
África, séc. XIX / XX  
A07xD05cm  
MAHR20193356

2. Sementes não identificadas  
Séc. XIX / XX  
A09xC14xL13 / A05xC7,3xL0,6 /  
A08xD07 / A06xD08cm  
MAHR20193366 / 3365 / 3951  
/ 3953



2.





1.



2.

**1. Herbário - Espécies existentes no Brasil**

Matéria orgânica, papel, tecido e cartão  
Brasil, séc. XIX  
A0,2xC33,5xL97,5cm  
MAHR20193364

**2. Modelo Pedagógico - Iris germânica**

*Les Fils d'Emile Deyrolle*  
Papel-machê, gesso, metal e madeira  
Paris, França, séc. XX (primeira metade)  
Depositado pela Escola Secundária Jerônimo Emiliano de Andrade  
A67xC48xL21cm  
MAHD20193162

## NATURALIA

## Animalia



1.



2.

1. *Fratercula arctica*  
(Linnaeus, 1758) -  
**Papagaio-do-mar Fradinho**  
Atlântico Norte, séc. XIX  
A23,4xC19,5xL11,6cm  
MAHR2020551

2. *Mustella erminea*  
(Linnaeus, 1758) - **Arminho**  
**(pelagem de inverno)**  
Séc. XIX / XX  
A14xC14,5xL24cm  
MAHR20193701

3. **Chifre de rinoceronte**  
África/ Ásia, séc. XX  
Depositado por Escola Industrial  
e Comercial de Angra do  
Heroísmo  
A28xC15,5xL13cm  
MAHD201391

4. **Bezerro com malformação**  
Empalhamento por  
Fernando Parreira  
Ilha Terceira, 2019  
A30xC41xL28cm  
MAH20193982



3.



4.





1.



2.



3.



4.

1. *Rostrum de Pristis* sp. –

Peixe-serra

Séc. XX

A03xC86xL24cm

MAHR20193361

2. *Hippocampus* sp. – Cavalo marinho

Séc. XX

A05xC7,5xL3,4cm

MAHR2009800

3. Estampa de gastrópodes e bivalves

J. B. Kolb

Tinta sobre papel

Portugal, séc. XX

A30xC53,5cm

MAHR90127

4. Mandíbula de *Galeorhinus galeus* Linnaeus, 1758 – Cação

Mar dos Açores, 2019

A12,5xC11xL14cm

MAH20193370

# NATURALIA

## Mineralia



1.

### 1. Vitrine de amostras

Madeira, vidro, papel, cartão,  
matéria orgânica e inorgânica

Séc. XX

Museu História Natural de  
Física e Química do Seminário  
de Angra

A20xC35xL82,5cm

MAHR2020553

### 2. Somatofóssil de impressão -

Página inferior de folhas de  
*Laurus azorica* (Seub.) Franco -  
Louro

Tufo surtseiano

Açores

A12xC27xL17cm

MAHR20193360



2.



3.

### 3. Somatofóssil de molusco

bivalve *Gigantopecten*  
*latissimus* (Brocchi, 1814),  
[extinto]

Rocha sedimentar

Ilha de Santa Maria, Miocénico

A6,5xC21xL21cm

MAHR20193359





1.



2.



3.



4.

**1. Basalto com óxidos de ferro (hematite)**

Rocha ígnea  
Açores  
A16xC25xL24cm  
MAHR20193963

**2. Bomba vulcânica**

Rocha ígnea  
Capelinhos, Ilha do Faial, ca.  
1957-1958  
A11xC16xL23cm  
MAHR20193962

**3. Obsidiana**

Rocha ígnea  
Açores  
A07xC11xL09cm  
MAHR20193358

**4. Lapa da Barrosa**

Tinta sobre papel  
Portugal, 1876  
A32xC48,6cm  
MAHR2019777

# SCIENTIFICA

## Química



1.



2.

### 1. Frascos farmacêuticos

Vidro, papel, cortiça, cera e elemento químico

Séc. XIX / XX

A13xD06 / A20,8xD06 /

A24xD10 / A20,5xD9,1cm

MAHR20193990 / 3989 / 3988

/ 3987

### 2. Densímetro de Baumé

Vidro, chumbo e papel

Séc. XIX / XX

C27,8xD2,3cm

MAHR2017178

### 3. Copos de medição

Cerâmica

Séc. XIX / XX

A26,3xL31,5xD18,5 /

A15xL22,5xD15 /

A8,3xL11,5xD7,2cm

MAHR20191435 / 1471 / 1434



3.



# SCIENTIFICA

## Física



1.



2.



3.

### 1. Caixa (com pesos de precisão)

Madeira, metal, vidro,  
marfim e papel  
Séc. XX (1920)  
Tenente Coronel José Agostinho  
A3,8xC8,4xD11,5cm  
MAHR20193984

### 2. Microscópio de campo

Marratt & Short Opticians 63,  
King William Strt. London Brigde  
Latão, vidro, madeira e papel  
Londres, séc. XIX  
A156,5xD4,7cm  
MAHR2013587

### 3. Máquina de eletrochoques

Instrumentos cirúrgicos Álvaro  
Campos Limitada – Lisboa-Porto  
Madeira, metal, vidro e papel  
Portugal, séc. XIX / XX  
A28,5xC18,8xD13,3cm  
MAHR20193985

# ARTIFICIALIA

## Africana

### 1. Acha

Metal, madeira e  
pregaria em latão  
Moçambique, séc. XX  
Manuel de Bulhão Pato  
C52xL28cm  
MAHR96231

### 2. Adaga

Metal, madeira, pregaria  
em latão e fio metálico  
Moçambique, séc. XX  
Manuel de Bulhão Pato  
C48cm  
MAHR96202

### 3. Enxota moscas

Pelo, madeira, metal, fio  
metálico, corda e couro  
África, séc. XX  
C73cm  
MAHR96162

### 4. Bastões de comando

Madeira  
Angola, ca. 1918-1920  
Joaquim Corte-Real e Amaral  
C108,5cm / C114,5cm / C76,5cm  
MAHR9674 / 72 / 67







1.



2.



3.



4.

**1. Colar**

Sementes e cordão  
 África, séc. XX  
 C26cm  
 MAH20183265

**2. Cachimbo**

Madeira, metal e fio metálico  
 Angola, ca. 1918-1920  
 Joaquim Corte-Real e Amaral  
 C33x18cm  
 MAHR96122

**3. Pente**

Madeira  
 Angola, ca. 1918-1920  
 Joaquim Corte-Real e Amaral  
 C18x18cm  
 MAHR20182084

**4. Sapatos**

Couro e lã  
 África, séc. XX  
 C30cm  
 MAHR96165 / 166

## ARTIFICIALIA

## Musicais

**1. Sarangi**

Madeira, pele e cordão  
Instrumento musical da  
família dos cordofones  
Ásia, séc. XIX / XX  
Francisco de Lacerda  
A18,5xC72xL20cm  
MAHR93953

**2. Caxoxe e arco**

Madeira e tripa  
Instrumento musical da  
família dos cordofones  
Angola, séc. XX  
Artur Santos  
A57xC20,5xL12,3cm  
MAHR93955

**3. Roneat Ek**

Madeira, metal e cordel  
Instrumento musical  
de percussão  
Camboja, séc. XIX / XX  
Francisco de Lacerda  
A40,5xC86xL15cm  
MAHR93954 / R96143



1.



2.



3.



## ARTIFICIALIA

### Scrimshaws



1.



2.



3.



4.

1. **Régua**  
Osso de cetáceo  
*Scrimshaw*  
Séc. XIX / XX  
Francisco Ernesto de Oliveira  
Martins  
C34xL4,5cm  
MAHR2008567
2. **Bengala**  
Dente de narval e metal  
Ártico, séc. XIX / XX  
Francisco Ernesto de Oliveira  
Martins  
C78cm  
MAHR9642
3. **Dente de morsa**  
Marfim  
*Scrimshaw*  
Ártico, séc. XIX  
Francisco Ernesto de Oliveira  
Martins  
C32xL5,5 cm  
MAHR941523
4. **Argola**  
Marfim de elefante  
África / Ásia, séc. XIX / XX  
Francisco Ernesto de Oliveira  
Martins  
A9xL7cm  
MAHR200855

## SCRITTOIO



1.

**1. Crânio frenológico - Mapa das 37 faculdades mentais e morais humanas**

Osso, tinta e metal  
Portugal, séc. XIX  
A14xC20xL11cm  
MAHR2015508

**2. *Arvore Porphiriana, Divisão dos Entes em Generos e Especies***

Tinta sobre cartão  
Portugal, séc. XIX  
A71,7xC59,5cm  
MAHR2019780

**3. Natureza-morta**

Abraham Abobbot  
Óleo sobre tela  
Ilha Terceira, séc. XX  
A93,7xC50cm / A92,4xC50,2cm /  
A93,5xC50,7cm  
MAHR2008491 / 490 / 488



2.



3.



DOS  
MINERA  
ES.

DOS  
VEGETA  
ES.

DOS  
ANIMA  
ES.

DIVI  
NAS.

ANGELI  
CAS.

HUMA  
NAS.

TERRESTRES.

ESPIRITUAES.

CELESTES.

UNIVERSITAES.

QUALIDADES.

19 de setembro 2020 / 21 de fevereiro 2021



# COLEÇÕES E MUSEUS

## DA CURIOSIDADE AO CONHECIMENTO

Museu de Angra do Heroísmo  
SALA DACOSTA



English version



GOVERNO  
DOS AÇORES

Museu de Angra do Heroísmo  
**MAH**